

## “NINGUÉM SEGURA ESSE PAÍS”: RELAÇÕES DO GOVERNO MÉDICI COM A SELEÇÃO DA COPA DE 1970

Ana Flávia Gonçalves Cruz

Gabriel Castro Aguiar

João Pedro Mota Salgado

Para além das suas questões de entretenimento, o futebol faz parte de um grupo de ferramentas de construção de identidade nacional. Regimes políticos independente de suas tendências, sendo democráticos ou não, se apropriam dessa paixão popular para promover seus ideais. No Brasil, lugar que é conhecido mundialmente pelas suas referências nessa modalidade esportiva, não foi diferente. Durante o governo militar no Brasil, o terceiro presidente a assumir as cadeiras executivas, Emílio Garrastazu Médici, percebendo a visibilidade que o campeonato mundial de seleções proporciona, utilizou dos meios de comunicação disponíveis para exaltar os bons feitos do regime e ocultar suas torturas e repressões. O presente trabalho tem como **objetivo** analisar a forma como o chefe de Estado relacionava a atuação da seleção brasileira na Copa de 1970 com o contexto político do país, que passava por um “Milagre Econômico” e como o mesmo projetou uma imagem de torcedor fanático e homem do povo, recebendo a alcunha de “O Presidente do radinho de pilha”. A **metodologia** utilizada será qualitativa, analisando os discursos do líder militar, o comportamento da delegação que foi ao México e a recepção popular, considerando que no período abordado, o mercado de aparelhos eletrônicos estava em uma crescente devido a potencialização das indústrias e do poder aquisitivo do povo brasileiro. Através dos **resultados** obtidos compreende-se que apesar da visão passada através do ótimo desempenho da seleção brasileira o bom futebol mostrado não era reflexo da conjuntura política do Brasil. Portanto, a **conclusão** que se chega é que os líderes militares viam nesse momento a oportunidade para consolidar o regime, enaltecendo o orgulho de ser brasileiro e a fé no progresso da nação. Apesar das tentativas, a boa desenvoltura da Seleção Brasileira que trouxe o título mundial para o Brasil na década de 70 não foi suficiente para abafar o período ditatorial da história do país.

**Palavras-Chave: Futebol; Ditadura; Copa de 70; Médici.**

## Referências

MAGALHÃES, Livia Gonçalves. **Futebol em tempos de ditadura civil-militar**. Disponível em: < [http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300850798\\_ARQUIVO\\_MagalhaesLiviaANP\\_UH2011.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1300850798_ARQUIVO_MagalhaesLiviaANP_UH2011.pdf) > Acesso em: 20 de março de 2018

MARCZAL, Ernesto Sobocinsk. “O Caneco É Nosso”: **Futebol, Política e Imprensa entre 1969 e 1970**. Disponível em: < <http://www.humanas.ufpr.br/portal/arquivos/ErnestoMarczal.pdf> > Acesso em: 15 de março de 2018

DRUMOND, Mauricio. **Futebol e política, nações em jogo**. Rio de Janeiro, 2008.